

DIGITALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO SALVADOR

ABRIL A OUTUBRO DE 2017



**Seja
:Digital**



UMA TRANSIÇÃO TECNOLÓGICA
HUMANIZADA, FORTALECENDO
COMUNIDADES E GARANTINDO O
ACESSO AO DIREITO À COMUNICAÇÃO.

EXPEDIENTE



Seja Digital – **Agrupamento Salvador**

Camila Godinho – **Gerente Regional**

Iracema Marques – **Consultora de Mobilização Social**

Luana Nunes – **Consultora de Comunicação**

Marilu Cunha – **Consultora de Mobilização Social**

Ramon Martins – **Consultor de Trade/Instalação**

Uelton Campos – **Consultor de Logística**

Instituições que atuaram nas atividades do Agrupamento Salvador

Comunicativa Associados

Marcativa Comunicação Estratégica

Parque Social

InManar - Negócios e Propósito

Malubambu

CAEC - Cooperativa dos Agentes Ecológicos de Canabrava

Cipó Comunicação Interativa

Pracatum

UP – Universo de Oportunidades

Ondina Filmes

Registro de Foto e Vídeo

Ondina Filmes

6Preto

Escritório Local

Nossa Casa Colaborativa – Rua Alagoinhas, 321, Rio Vermelho, Salvador, Bahia. 41.940-620

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	09
AGRADECIMENTO	11
CAMINHOS DA DIGITALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO SALVADOR	13
O AGRUPAMENTO SALVADOR	14
A ESTRATÉGIA PARA A DIGITALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
AÇÃO CIRÚRGICA: UMA ESCOLHA ESTRATÉGICA	18
UMA REDE PARA GARANTIR A CAPILARIDADE	21
AÇÕES E REALIZAÇÕES	33
SENSIBILIZAR	34
AGENDAR	52
RETIRAR	68
INSTALAR	72
RESULTADOS GERAIS	82
DEPOIMENTOS	84

INTRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

A transição do sistema analógico para digital é um processo vivido por diversas cidades e faz parte de um movimento global de inovação tecnológica. O desafio é fazer esta migração acontecer num curto espaço de tempo e garantindo que “ninguém fique para trás”.

Tivemos 05 meses, incluindo toda a fase de estruturação, diagnóstico e planejamento e no período de maior intensidade contamos com mais de 1000 pessoas atuando diretamente no processo de digitalização.

Desde o início, tínhamos o objetivo de implementar a migração do sinal com o maior impacto positivo possível, fortalecendo as comunidades por onde passávamos. Mais do que um processo de distribuição de kits, precisávamos que as pessoas compreendessem que o acesso à comunicação é um direito humano.

Para tanto, construímos uma estratégia subdividida em 04 etapas: **Sensibilizar, Agendar, Retirar e Instalar** e convidamos para implementá-la conosco organizações com reconhecida experiência em mobilização social, comunicação popular e engajamento social.

Tivemos o cuidado de formar esta equipe para que a mesma fosse um verdadeiro time, compreendendo a importância do trabalho que estavam realizando.

Nas próximas páginas, apresentamos um resumo de cada atividade que foi desenvolvida nas comunidades do Agrupamento Salvador durante o processo de digitalização. Cada ação reflete o cuidado dessa equipe e o desejo de que a inovação tecnológica seja acessível a todos e de que compreendam o significado deste momento para suas comunidades, cidade e país.

Foi desafiador e intenso mas acima de tudo foi altamente gratificante poder fazer parte de um momento histórico, garantindo o acesso à comunicação, informação e lazer para milhares de pessoas.

CAMILA GODINHO



Sensibilizar mais de 1.200.000 pessoas e distribuir mais de 460.000 kits em 120 dias só foi possível porque contamos com uma poderosa rede de pessoas e organizações que, juntas, formaram um verdadeiro time em prol da digitalização destas 20 cidades do Agrupamento Salvador.

Agradeço inicialmente, à equipe local, Iracema Marques, Luana Nunes, Marilu Cunha, Ramon Martins e Uelton Campos, que viveram 05 intensos meses colocando em prática toda as suas habilidades e competências criativas e estratégicas.

À equipe da Seja Digital em São Paulo, que foram nossas raízes e caules para nossos arbustos pudessem alcançar todos os lugares necessários, levando os frutos da digitalização.

Às organizações parceiras, Marcativa, Comunicativa, Parque Social, Associação Mão Amiga, Pracatum, Cipó, InManar, UP – Alavanca Educacional, CAEC e Ondina Filmes que se somaram à equipe local e foram nossos olhos e braços nas diversas comunidades deste território.

Às Prefeituras locais e Secretarias de Assistência Social, em especial à Prefeitura Municipal de Salvador e à Gerência de Prefeituras Bairro. O apoio dos governos locais foi essencial para chegarmos nas comunidades mais necessitadas. Agradecemos também ao Governo do Estado da Bahia, na figura da Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTI).

Às emissoras de TV, em especial à Rede Bahia e à Rede Record que se empenharam, junto conosco para que a digitalização ocorresse, construindo com a Seja Digital seu planejamento e comunicação para que a mensagem fosse assertiva.

Finalmente aos mais de 500 voluntários que se inseriram nas nossas atividades e que levaram a mensagem da digitalização para milhares de pessoas, nos ajudando a tornar esta experiência num marco nacional.

Não fizemos uma transição tecnológica. Juntos, garantimos o acesso ao direito humano à comunicação!

AGRADECIMENTO



CAMINHOS DA
DIGITALIZAÇÃO DO
AGRUPAMENTO
SALVADOR

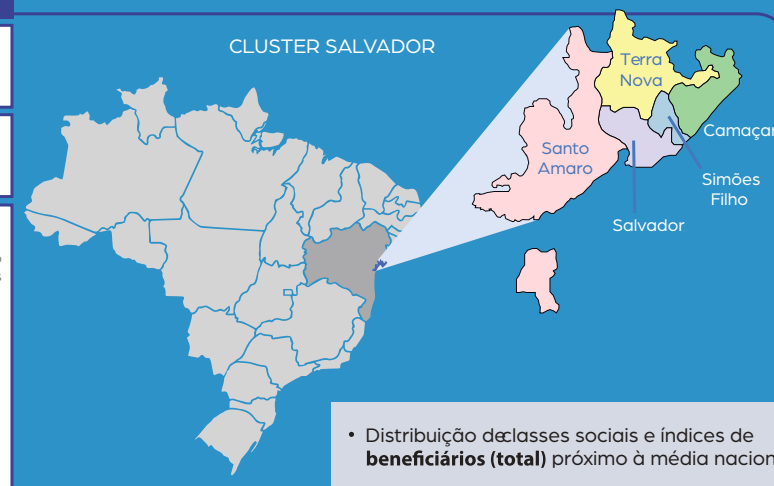


O Agrupamento Salvador



VISÃO GERAL DO CLUSTER

DADOS GERAIS DO CLUSTER				
• 5 regiões				
• 20 cidades				
• População: 4,1 MM				
• Domicílios: 1,4 MM				
Classes Sociais (% dos domicílios)				
	AB	C1	C2DE	C2DE não atendidos
Cluster Salvador	21%	20%	58%	38%
Brasil	24%	23%	58%	24%
Programas Sociais (% dos domicílios)				
	Nenhum	D+PS	BF	
Cluster Salvador	64%	14%	22%	
Brasil	60%	20%	21%	



Projeção domicílio IBOPE 2017
Números que não somam 100% devem ser arredondados
2017-03-16

Formado por 20 cidades, o Agrupamento Salvador possuía aproximadamente 1.200.000 pessoas que precisavam ser digitalizadas em 05 meses. Destes 519.862 eram beneficiários de kits gratuitos. Nos últimos meses o volume de beneficiários aumentou para 574.360 em decorrência da atualização da base de beneficiários do Cadastro Único do Governo Federal.

Baseado no volume de beneficiários foram desenvolvidas diferentes estratégias para a mobilização social, sendo que Salvador, por deter 73% da população beneficiária teria o maior volume de ações.

BENEFICIÁRIOS POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	BENEFICIÁRIO
Salvador	327.082
Camaçari	41.796
Lauro de Freitas	24.121
Simões Filho	21.805
Santo Amaro	15.026
Dias D'Ávila	14.380
Maragogipe	12.489
Candeias	10.616
São Francisco do Conde	9.278
São Sebastião do Passé	8.228
Vera Cruz	7.337
Nazaré	5.020
Itaparica	4.503
Jaguaripe	4.364
Cairú	3.631
Salinas das Margaridas	3.604
Saubara	3.584
Terra Nova	3.319
Madre de Deus	2.847
Aratuípe	2.222

Salvador = 73% do cluster.
Estratégia completa:
Sensibilização +
Agendamento/Retirada +
Distribuição/Instalação

Sensibilização apenas com
disseminação da comunicação.
Mutirão de Agendamento e
mutirão de Instalação.

Sensibilização apenas com
disseminação da comunicação.
PDAs em localidades estratégicas.
Foco em Agendamento/Retirada
e Distribuição/Instalação.



CURIOSIDADE: para digitalizar o Agrupamento Salvador foram percorridos mais de 7350 km.

A Estratégia para a Digitalização do Território

O desafio era claro: garantir que mais de 500 mil pessoas tivessem acesso à TV digital, permitindo que o seu acesso a conteúdos informativos, formativos e de lazer fosse mantido.

Somamos a este desafio o desejo de que este fosse um processo humanizado, em que houvesse diálogo, cuidado e que as pessoas fossem sensibilizadas através da arte e do acesso a serviços.

Construímos um caminho: Sensibilizar / Agendar / Retirar / Instalar e identificamos nele diversos atores/estruturas que pudessem fazer parte deste movimento que estávamos criando.

SENSIBILIZAR: Fazer com que as pessoas compreendessem o processo de transição que estávamos vivendo, se reconhecessem como parte do movimento e compreendessem que precisavam realizar ações para se tornar digitais. Aqui tínhamos como público foco todos os indivíduos ainda analógicos, ou seja, aproximadamente 1.2 milhões de pessoas. Algumas das atividades desenvolvidas tinham como meta a formação de voluntários que atuaram tanto disseminando a campanha e as informações relevantes quanto realizando agendamentos.

Frentes de Trabalho:

- Escolas de Ensino Fundamental I e II
- Escolas de Ensino Médio
- Escolas Técnicas
- Universidades
- Comunicação Popular
- Mobilizadores Comunitários
- Condomínios
- Varejo

AGENDAR: Foco nos beneficiários, pessoas que tinham direito a receber os kits gratuitos. As atividades tinham o objetivo claro de realizar o agendamento para retirada dos kits.

Frentes de Trabalho:

- Pontos de Aconselhamento (PDA)
- Eventos
- Mutirões

RETIRAR: Garantir a retirada dos kits, realizar ações de cuidado nos PDRs e entregar kits para pessoas com dificuldades de deslocamento (físico ou financeiro).

Frentes de trabalho:

- Pontos de Retirada (PDR)
- Mutirões

INSTALAR: Realizar a instalação e garantir, efetivamente que a digitalização acontecesse. Aqui tivemos ainda o cuidado de inserir atividades para a reciclagem de televisões de tubo, reduzindo o impacto negativo da inovação tecnológica.

Frentes de trabalho:

- Antenistas
- Mobilização porta a porta
- Programa de Reciclagem



Ação cirúrgica: uma escolha estratégica

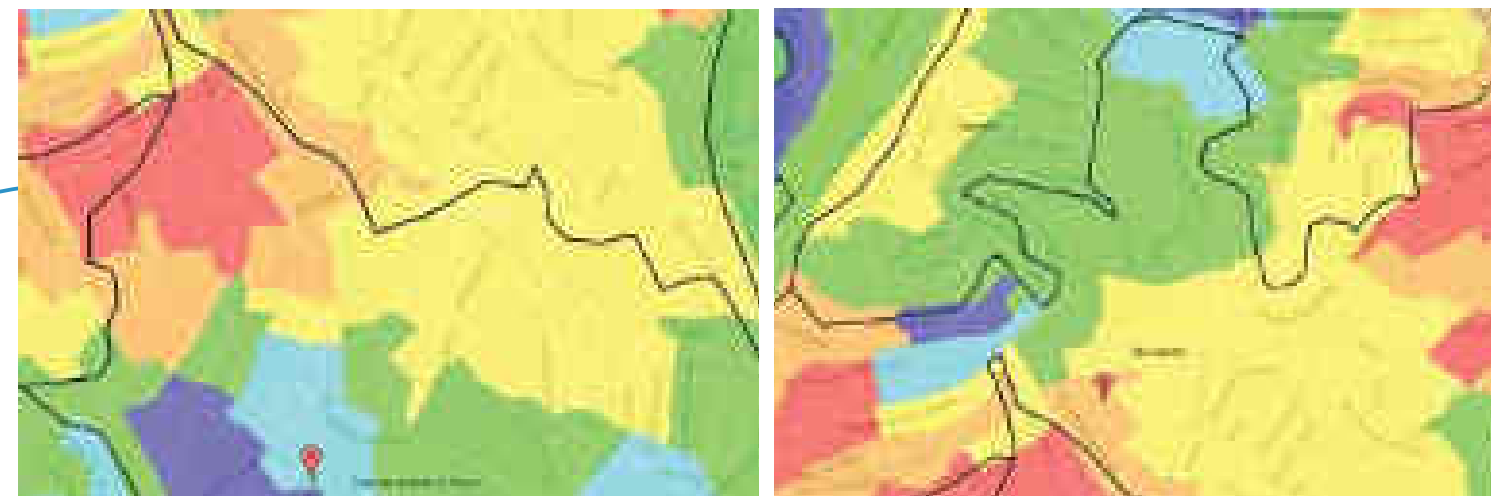
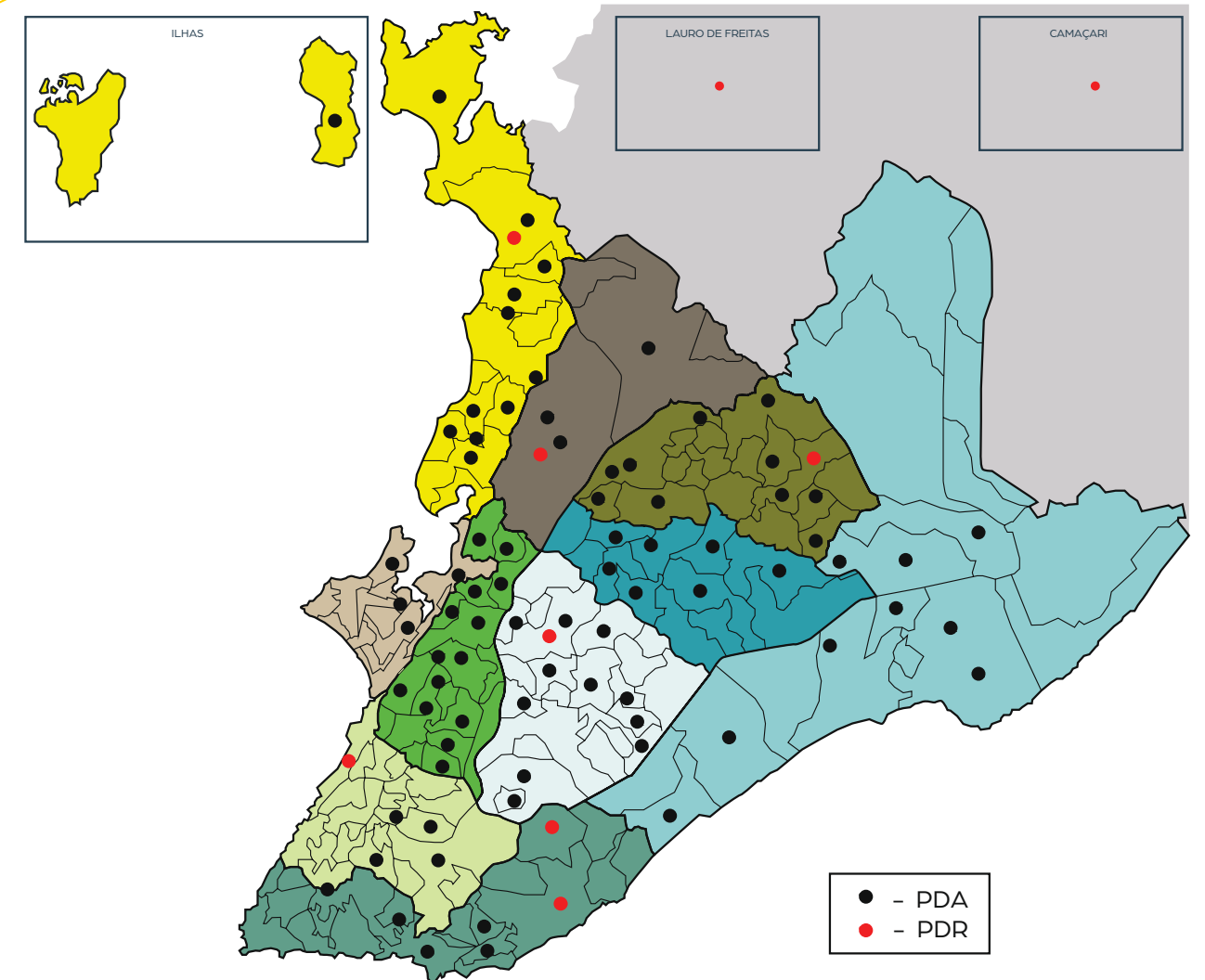
Salvador detinha 73% do público foco, era portanto nossa área com prioridade zero. Para definir os bairros prioritários levamos em consideração os seguintes indicadores:

- Densidade populacional
- Volume de beneficiários
- Índice de digitalização com base nos mapas de calor (mapas fornecidos pela área de comunicação e pesquisa da Seja Digital)

Utilizamos para este fim a divisão geográfica da cidade em Prefeituras Bairro, facilitando a divisão entre as organizações parceiras. Além disso, foram levadas em consideração as subdivisões sócio econômicas e culturais de cada região.

Durante todo o processo as áreas prioritárias foram sendo atualizadas. Acompanhávamos diariamente a evolução dos beneficiários dos bairros, definindo as localidades que precisavam de maior atenção/mobilização. Periodicamente recebíamos os mapas de zonas de calor, indicando as áreas mais digitais e aquelas que ainda permaneciam analógicas, para que pudéssemos realizar as ações assertivas.

Estes mapas foram essenciais durante o processo de instalação para que a mobilização porta a porta fosse realizada nas ruas específicas com maior índice de sinal analógico.



Legenda: Mapa de Zona de Calor.



UMA REDE PARA GARANTIR A CAPILARIDADE

A estratégia desenhada seria impossível de ser executada sem um grupo de organizações atuando de forma integrada. Escolhemos atuar nas comunidades através de organizações que tivessem algum trabalho sendo desenvolvido no local e que, portanto, já tivesse um relacionamento prévio com as lideranças comunitárias e as organizações de base social. Além disso, escolhemos algumas organizações que agregassem ao grupo habilidades específicas que considerávamos essenciais para o desenvolvimento do trabalho tais como a comunicação popular e o engajamento de jovens estudantes.



<http://www.parquesocial.org.br/>
<https://www.facebook.com/parquesocial/>



O Parque Social é uma das organizações mais antigas do município de Salvador implementando ações estruturantes na Cidade. Possui atuação em 70% das escolas da cidade e postos de saúde e realiza ações de assistência social. A sua capilaridade e inserção nos equipamentos municipais são um diferencial estratégico. Além de ter o alto potencial de mobilização e de voluntários, execução de um volume considerável de mutirões nos diversos bairros semanalmente, o Parque Social foi nosso parceiro na operacionalização dos Pontos de Aconselhamento (PDAs), sendo responsável pela contratação e supervisão de toda a equipe de atendimento que ficou alocada nas instituições municipais (CRAS, CRE-AS, Prefeituras Bairro), além de Associações de bairro.

O Parque atuou em toda a cidade de Salvador e também nos demais municípios do Agrupamento.



<http://cipo.org.br/>
<https://www.facebook.com/cipocomunicacao>
<http://www.twitter.com/cipocomunicacao>
<http://www.youtube.com/user/cipocomunicacao>



A Cipó – Comunicação Interativa, nasceu para construir novas oportunidades para jovens com muito talento e poucos recursos. Uma nova proposta crítica e criativa de promover o desenvolvimento de meninos e meninas através do uso educativo da comunicação.

Uma das grandes pautas do desenvolvimento social no Brasil no momento do surgimento da Cipó era a democratização do acesso às tecnologias de comunicação. A CIPÓ se propunha a contribuir não apenas com o acesso, mas também com metodologias, para que o uso das tecnologias se desse de forma contextualizada, criativa e crítica. O foco inicial era ser um laboratório de metodologias de educação pela comunicação que, uma vez sistematizadas, poderiam ser utilizadas em outros espaços e contextos. Para tanto, a atuação da CIPÓ conciliava o atendimento direto aos adolescentes às práticas envolvendo outros atores, espaços e instituições estratégicas – como a formação de professores da escola pública.

Atualmente a CIPÓ – Comunicação Interativa tem como missão “criar oportunidades para o pleno desenvolvimento e a participação social, cultural e política de crianças, adolescentes e jovens, por meio da democratização da comunicação e da educação”. Os projetos e as iniciativas da CIPÓ buscam soluções mais sustentáveis para a promoção do desenvolvimento social.

Ao longo do período de execução do projeto, foram desenvolvidas ações nos territórios do Subúrbio Ferroviário (com foco nos bairros de Fazenda Coutos e Plataforma), Nordeste de Amaralina e Beiru-Tancredo Neves, áreas de atuação da organização.



<http://inmana.com.br/>
<https://www.facebook.com/Inmana/>
https://twitter.com/inmana_ba
<https://vimeo.com/user20692887>



A InManar Negócios e Propósitos tem como missão promover o desenvolvimento humano e organizacional por meio de consultoria, treinamento e acompanhamento sistêmico individual e de grupos. A InManar acredita que quando negócios e propósitos se encontram, obtemos resultados efetivamente sustentáveis.

Em seis anos de atuação, a InManar desenvolveu um portfólio diversificado em ações de gestão, comunicação social, responsabilidade social corporativa e desenvolvimento de pessoas. Destaque para a nossa experiência em Comunicação Social, área que se desdobra nas atividades de mobilização e responsabilidade social, mediação de interesses e moderação de conflitos em comunidades urbanas e rurais impactadas positiva ou negativamente por empreendimentos e políticas públicas.

A InManar atuou nos bairros de Tancredo Neves, em toda a região do Centro de Salvador e na região da Estrada Velha do Aeroporto em especial os bairros de Mata Escura e Calabetão. Também promoveu ações de mobilização nos bairros da Liberdade e Boca do Rio, além do município de Simões Filho.



<http://www.pracatum.org.br/>
<https://www.facebook.com/pracatum>
<https://twitter.com/apracatum>
<https://www.youtube.com/user/apracatum>

A Associação Pracatum Ação Social – APAS, fundada em 1994, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que realiza programas educacionais, culturais e de desenvolvimento comunitário no Candeal Pequeno de Brotas, em Salvador, Bahia. A Pracatum surge da necessidade da comunidade de se profissionalizar e buscar alternativas para melhorar a qualidade de vida e da inquietação de Carlinhos Brown, que identificando o potencial dos moradores, propõe, através da música, resgatar a herança cultural do Candeal e aproveitar elementos da realidade local para promover a transformação socioeconômica.

Tendo como missão: Contribuir para o Candeal ser um lugar de vidas com qualidade, por meio de iniciativas culturais e educacionais que valorizem os saberes e demandas da comunidade, e compartilhar esse modelo de transformação social com outras entidades, a Associação vem desenvolvendo ações e projetos, sempre buscando aproximar e fortalecer a comunidade através de projetos voltados para o crescimento do bairro e profissionalização de seus moradores.

Atuou nas regiões de Brotas, Candeal, Itapuã e São Cristóvão. Em parceria com o coletivo MUSAS (Museu Street Art Salvador) realizou ações nas comunidades quilombolas de Santo Amaro e Saubara.



<http://upedu.com.br/>
<https://www.facebook.com/upedu.me/>
https://www.instagram.com/up_edu/



O UP – Universo de Possibilidades – é uma comunidade de compartilhamento de conhecimentos que permite que pessoas, de diversas áreas de atuação, compartilhem suas experiências profissionais, dicas, opiniões e conselhos relativos a carreira, com aqueles que estão no momento de escolha ou transição profissional.

O UP atua com jovens nas idades de 15 a 20 anos, auxiliando-os na decisão de carreira. Nasceu a partir do trabalho com jovens do ensino superior com foco na ressignificação de suas carreiras, delimitação de metas e experiências profissionais.

Atuou em escolas, centros de ensino tecnológico e universidades em Salvador, mobilizando jovens entre 15 e 17 anos e formando um exército de voluntários acima de 18 anos.



<http://malubambu.com.br>
<https://www.facebook.com/malubambu.atividadesinfantis>
<https://www.instagram.com/malubambu/>

A Associação Mão Amiga (AMAM), instituição criada em 2006, tem o propósito de trabalhar no terceiro setor com a educação e inclusão social de pessoas com deficiência.

A visão da Associação Mão Amiga enfatiza a inclusão social e os valores éticos de solidariedade, respeito, compreensão e amizade entre todos os colaboradores, objetivando a valorização da vida humana e o reconhecimento da instituição de referência e exemplo social.

Em parceria com a Malubambu Casa de Brincadeiras desenvolveu metodologias lúdicas de aprendizagem para transmitir a mensagem da Seja Digital para crianças em escolas, associações e espaços públicos.

Atuou como apoio às demais instituições levando ludicidade e cuidado para as ações de sensibilização e mobilização da população.



A Ondina Filmes é uma empresa produtora de audiovisual fundada em 2004, em Salvador, Bahia, dedicada exclusivamente à produção audiovisual de caráter cultural e social.

A sua produção está sempre dirigida a habilitar a linguagem audiovisual para testemunhar a consolidação da cultura da Bahia e assim colaborar com a junção social-cultural que o exercício da contemporaneidade demanda como inclusão.

Atua em comunidades para instrumentalizar os jovens para utilizar objetos do dia a dia como ferramentas de expressão artística e atuação social, de modo a auxiliar esses jovens a compreenderem o processo audiovisual como um todo, partindo da organização da ideia em roteiro, até a exibição.



<https://www.facebook.com/CAECSALVADOR>

A história da CAEC – Cooperativa de Agentes Ecológicos de Canabrava se mistura a história do bairro de Canabrava (Salvador/BA). Na década de 70, diversos desabrigados da chuva foram destinados a viver em Canabrava. Tais pessoas encontraram um bairro sem qualquer infraestrutura e encontraram na catação de materiais recicláveis do lixão que existia nesse bairro, uma forma de sustento de suas famílias.

Com o encerramento do lixão em 2000, resolvia-se o problema ambiental, mas não o social: cerca de 1000 catadores não tinham mais como prover renda e sustentar suas famílias. Foi então criada a CAEC que atualmente possui cerca de 100 cooperados, que processam em torno de 400 toneladas por mês de materiais recicláveis, gerando renda para cerca de 500 pessoas e prestando esse importante serviço de utilidade pública no município de Salvador/BA.



www.marcativa.com

<https://www.facebook.com/marcativa.comunicacao/>



A Marcativa é uma empresa de comunicação estratégica 360°, fundada há mais de 10 anos, com sede em Salvador e atuação em todo o Brasil. A sua inteligência diversificada possibilita oferecer um atendimento completo para clientes com necessidades que vão do Design ao Digital, do Live Marketing à Publicidade, do TRADE MKT ao MKT CULTURAL. Premiada nacional e internacionalmente em suas frentes de serviço, a Marcativa garante uma entrega à altura dos seus projetos, sempre com foco na ousadia e inovação.

A Marcativa foi a agência de comunicação do Seja Digital no cluster Salvador, atuando em frentes como PDRs, eventos, trade e mobilização.



AÇÕES E REALIZAÇÕES

A estratégia desenvolvida para o Agrupamento Salvador teve como premissas a integração e a visão sistêmica do processo. A divisão abaixo reflete uma escolha para a organização das atividades, portanto é relevante considerar que algumas ações podem se encaixar em mais de um eixo estratégico.



SENSIBILIZAR

CARAVANAS NAS ESCOLAS

Foram realizadas atividades em escolas municipais e estaduais do ensino fundamental e médio. Atividades nas escolas municipais e estaduais do ensino fundamental e médio foram realizadas por todas as organizações que atuaram conosco na mobilização. Aqui vamos ressaltar as metodologias desenvolvidas pela Cipó, Alavanca Educacional e InManar.

As demais organizações montaram Pontos de Aconselhamento (PDAs) temporários nas escolas, realizando a distribuição de panfletos, tirando dúvidas dos pais e realizando agendamentos.

Contamos ainda com o apoio da Secretaria de Educação do município de Salvador que distribuiu nosso panfleto para todas as 432 escolas da rede, incluindo-o na agenda dos alunos.

• Oficinas TV Digital: Realização Cipó

Tiveram como objetivo principal sensibilizar os alunos das escolas estaduais e municipais a atuarem como multiplicadores das informações relativas à TV Digital e à obtenção do kit gratuito. Durante os encontros, foram abordadas temáticas ligadas ao processo de migração do sinal analógico da TV aberta para o sinal digital, trazendo orientações relativas ao agendamento e retirada dos kits gratuitos, além da instalação dos conversores e antenas. Em paralelo, foram também abordados temas como "direito à comunicação" e "comunicação como forma de mobilização social". As oficinas contaram ainda com uma atividade prática, que consistiu na gravação de vídeos, com celulares, sobre TV Digital e outras temáticas por eles escolhidas.

De forma geral, percebeu-se interesse dos/as estudantes sobre o assunto: havia uma demanda em entender a mudança do sistema e as vantagens do novo modelo, além de obter informações sobre o agendamento e entrega do kit gratuito. Muitos destacaram seu potencial em ensinar os pais, tios e avós a adquirir e instalar o kit. Durante as atividades, foi divulgado o Concurso Aluno Digital: alguns/as estudantes demonstravam interesse em participar e anotavam o endereço na internet para buscar informações mais detalhadas sobre a iniciativa.



- Caravanas nas Escolas: Realização Alavanca Educacional/UP

A metodologia utilizada nas escolas consistiu em uma intervenção lúdica envolvendo poesia de conteúdo educacional e ambientes com plataformas de desenvolvimento profissional. O recurso disponibilizado, de internet 4G nas escolas, funcionou como atrativo para chamar a atenção acerca das tecnologias e às novas formas de comunicação e interação digitais: um dos benefícios da mudança do sinal de TV analógico para o digital.

De forma prática, a atividade consistiu na visita às salas de aula e ação no intervalo com poesia e RaP's desenvolvida em parceria com o grupo Adolescer com Arte. Ao final, os envolvidos participaram de um sorteio de brindes da Seja Digital.

- Teatro "Chapeuzinho Verdinho e o Sinal Digital": Realização InManar

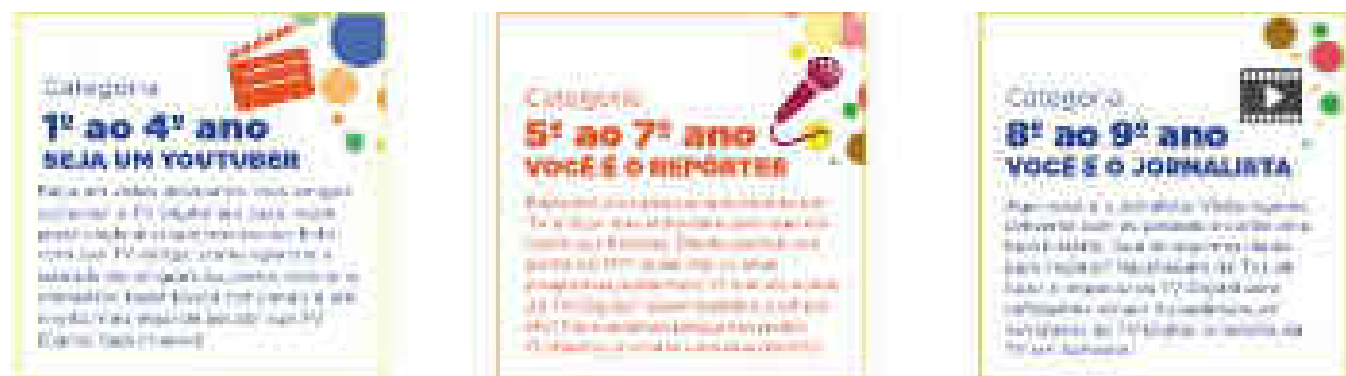
A adaptação a um clássico infantil nos ajudou a sensibilizar crianças do ensino Infantil e Fundamental I. A Chapeuzinho se deparou com a necessidade de mudar o sinal analógico da sua televisão para o digital e precisou contar com a ajuda até do temido lobo que acabou sendo bonzinho e companheiro.

Houve grande interação com os alunos e ao final distribuição dos panfletos para comunicação aos pais sobre o passo a passo para se tornarem digitais.



CAMPANHA ALUNO DIGITAL

A Campanha Aluno Digital teve como objetivo engajar os alunos na mobilização em prol da digitalização através da produção de vídeos conforme as suas séries:



Salvador teve 398 inscritos, contudo destes, apenas 50 realizaram a submissão de vídeos. Foram premiados alunos de Salvador e Camaçari, além de 03 escolas municipais de tiveram o maior número de alunos inscritos. O concurso foi um importante canal de disseminação da campanha da Seja Digital contudo o desconhecimento da tecnologia (produção de vídeo e upload no youtube) foi um fator determinante para a baixa participação.

CARAVANAS NAS UNIVERSIDADES E ESCOLAS TÉCNICAS

A Alavanca Educacional/UP, desenvolveu a "Corrida Digital", uma maratona na qual os alunos, ao se inscrever e realizar o agendamento de pessoas de suas comunidades, puderam concorrer a prêmios. A metodologia incluiu também o uso da tecnologia para intermediar a divulgação e contato com os jovens, bem como a construção e desenvolvimento de uma estrutura física feita através de uma intervenção artística em televisores de tubo reciclados.

Os jovens eram, sem dúvida, peça crucial para o impulso da digitalização e para chamar a sua atenção foi produzida uma arte com TVs de tubo. Os alunos se intrigavam com a grande estrutura de televisões antigas pintadas à mão e assim se conectavam com a equipe para poder saber como participar.

Apesar da ação ter sido pensada inicialmente apenas para os estudantes, pudemos perceber uma interação importante com a proposta da ação por parte de funcionários e prestadores de serviço da instituição.

A mobilização foi além das expectativas com os alunos buscando beneficiários em suas comunidades e nas regiões em que circulavam na cidade.



DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS

Ações realizadas pela InManar, Pracatum, Cipó e Parque Social

Para facilitar a inicialização das ações e promover uma atitude colaborativa pelas comunidades foi realizado um mapeamento buscando identificar Associações Comunitárias, organizações relevantes e lideranças. A partir desta identificação foram realizadas reuniões com representantes das instituições mapeadas, buscando explicar para os mesmos todo o passo a passo da conversão da TV analógica para digital.

Nestes encontros foram identificadas algumas localidades com potencial para se tornar PDAs fixos (com duração de 02 meses) e PDAs móveis (com duração de 01 semana).

Além disso os Diálogos Comunitários estimularam a criação de agendas propositivas para mobilização e envolvimento de representantes religiosos; lideranças comunitárias dentre outros atores sociais e institucionais estratégicos como profissionais dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros Especializados de Assistência Social (CREAS), Unidades de Saúde da Família (com destaque para os agentes comunitários de saúde) e Centros Sociais Urbanos (CSU's).

Foi muito importante, durante as reuniões, fazer um mapeamento das atividades já planejadas pelas organizações para o período. Desta forma, foi possível inserir estas atividades no nosso planejamento, promovendo sensibilização e agendamento e conseqüentemente, potencializando o impacto das mesmas.

COMUNICAÇÃO POPULAR

Comunicar utilizando uma linguagem que a população compreendesse foi uma preocupação constante deste Agrupamento. A informação não precisava apenas chegar, mas ela precisava ser clara acerca dos passos que precisavam ser realizados para se tornar 100% digital.

Foram, portanto, realizadas uma série de atividades de co-criação de vídeos para whatsapp, spots de rádio e de carro de som, com uma linguagem das próprias comunidades, garantindo maior aderência às informações.



- Workshops TV Digital e sua Comunidade

A CIPÓ realizou Workshops TV Digital e sua Comunidade. Os encontros tiveram participantes diversos, incluindo agentes comunitários/as de saúde, jovens e representantes de associações comunitárias e espaços culturais. De forma geral, o público presente demonstrou grande interesse pelos conteúdos apresentados, esclarecendo dúvidas sobre o processo de agendamento e retirada do kit gratuito e debatendo questões ligadas ao “direito à comunicação”. Os debates contaram com uma alta e qualificada participação dos presentes, que destacaram a importância de se abordar nas comunidades temas relacionados à comunicação como direito humano e como elemento que pode corroborar para o desenvolvimento local.

Os/as presentes se comprometeram ainda a mobilizar outros parceiros locais, disseminando as informações abordadas nos encontros e informando sobre as ações da Seja Digital nos territórios.

- Sensibilização no Transporte Público

A InManar utilizou a mobilização cênica, uma técnica utilizada para agregar sentido às ações informativas e de panfletagem para disseminar a mensagem da Seja Digital no transporte público. A interação personagem-público aumenta o alcance de sensibilização e conscientização dos públicos com relação aos temas abordados.

George Brasil é ator e idealizador da Cia de Teatro Textos e Retalhos, criada com o propósito de unir arte e educação em uma abordagem inovadora trabalhando temas da atualidade. Uma das principais atuações de George acontece dentro de ônibus urbanos de Salvador e Região metropolitana, onde a personagem Rosamunda, aborda temas como cidadania no trânsito de forma lúdica, transformando a viagem dos passageiros em algo leve e divertido.

A personagem Rosamunda, aproximou o público beneficiário que se identifica com a personagem e suas experiências. Foram abordadas situações inerentes à mudança do sinal analógico da televisão brasileira para o digital, de forma lúdica e esclarecedora das dúvidas dos usuários.



Nesta ação para a Seja Digital, Rosamunda transformou-se em Rosa Digital, e percorreu linhas municipais e intermunicipais com o objetivo de mobilizar os moradores dos bairros onde seriam realizados eventos de mutirão e virada digitais.

Em seu roteiro, Rosa abordou a importância da digitalização dos canais abertos da televisão, o perfil dos beneficiários e o procedimento para a retirada do kit com conversor e antena gratuito. Nesta fase, Rosa Digital enfatizou também a praticidade da instalação do kit e divulgou a agenda do final de semana da Seja Digital.

Durante 02 meses, Rosamunda atuou em 80 linhas municipais e 1 linha intermunicipal.

ARRASTÃO DE POSITIVAÇÃO DO VAREJO

Foram realizados “arrastões” nas principais zonas de comércio das cidades do Agrupamento Salvador, procurando deixar comunicações visuais em diversos pontos para que as pessoas conseguissem ter um contato com a campanha. Durante a ação tiramos muitas dúvidas sobre quem tinha direito a retirar o kit gratuito e como fazer a retirada do mesmo.

Os “arrastões” foram realizados juntamente com mutirões de agendamento. Desta forma era criado um “clima” Seja Digital na localidade. Durante 02 dias um carro de som passava na comunidade informando que haveriam ações no local e durante 02 dias seguintes era realizado um mutirão de agendamento e o arrastão da positivação.

Em algumas localidades eram colados cartazes e adesivos e colocados porta take one com panfletos. Em outros apenas eram colados os cartazes.



Durante esta ação foi feito também um trabalho específico com as unidades comerciais que já trabalhavam com conversores e antenas ou que tinham potencial de trabalhar com estes itens, sensibilizando-os para fazer estoque dos produtos e realizar campanhas de descontos para colaborar com o processo de digitalização. A Intelbras foi um grande parceiro desta ação em todo o Agrupamento Salvador.

Curiosidade: durante a ativação do varejo tivemos uma procura muito grande da população em geral. Começamos então a realizar a ação com o Digital, mascote da Seja e ampliamos o número de promotores para que a mobilização atingisse também a população que circulava nas zonas comerciais.

PARCERIA COM O VAREJO

Firmamos uma parceria com a rede de lojas Guaibim, que conta com 38 lojas, uma rede varejista regional com uma vasta penetração nos bairros de classe C, D e E. Além das lojas com a bandeira da Guaibim realizamos ainda ações em outras lojas da rede como as 08 unidades da LG Mobile Store que comercializa Tvs e as 24 unidades da Casa + Fácil que comercializa antenas e conversores.

Foram realizadas positavações nas lojas da rede além da formação dos vendedores para que os mesmos fossem capazes de orientar seus clientes.

A rede realizou algumas ações promocionais de antenas, conversores e de Tvs. Foram comercializadas mais de 18.652 unidades de Tvs, 23.714 antenas e 45.278 conversores durante os 03 meses de campanha.



PONTOS DE SELO

Alguns estabelecimentos comerciais, que não atuavam com a comercialização de Tvs, antenas ou conversores, foram positivados e sua equipe formada para oferecer informações sobre a conversão.

Ao longo do processo percebemos que a população demandava realizar agendamento no ponto de selo, desta forma os atendentes dos estabelecimentos comerciais (padarias, farmácias, etc) tornaram-se mobilizadores voluntários e foram formados para usar o sistema da Seja Digital.

Curiosidade: no nosso planejamento inicial apenas a agência realizaria ações de positivação e formação de pontos de selo, contudo algumas das ONGs foram identificando, ao longo do processo, estabelecimentos e pessoas e foram ampliando essa rede.

CONEXÃO DIGITAL

O programa Conexão Digital foi gravado na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, berço da cultura soteropolitana. O programa, produzido e gravado pela TV Bahia, afiliada Rede Globo, teve como tema "Bahia canta Bahia" foi ao ar 30 dias antes do desligamento da TV analógica. O evento contou com apresentações musicais, programetes jornalísticos e números poéticos, além de levar ao público informações sobre a transição entre o sinal de TV analógico e digital. Entre os artistas que se apresentaram estão Saulo, Márcio Victor, Mateus Aleluia, Armandinho, As Ganhadeiras de Itapuã, Tiganá e Roberto Mendes. As vozes poderosas de Daniela Mercury e Margareth Menezes também integraram o time de estrelas que se apresentaram na Concha.

Foram realizadas ações com o objetivo de impactar o público, como: Tour Analógico x Digital; Slot Machine; Agigantador; Desafio Digital (Batalha Naval) e Picolé Premiado. Participaram das ações cerca de 500 pessoas e foram distribuídos 150 brindes, entre caneca, mochilas e Squeezes. Impactamos off-line aproximadamente 4 mil pessoas, sendo que 3.500 consumiram os picolés distribuídos, dentre os quais 100 estavam premiados com kits de antena e conversor.



SEXTAS DIGITAIS

As manhãs de sexta passaram a ser de informação à população sobre a conversão e as atividades da Seja Digital através do Programa Acorda para a Vida da Rádio Excelsior.

Durante o programa, ao vivo, tirávamos dúvidas da população de todo o Agrupamento e divulgávamos as ações do final de semana.

Toda sexta-feira realizávamos o sorteio de um kit de antena e conversor e na última semana foi realizado o sorteio de uma TV de 32".

EXPO CONDO CLASS

Realizamos uma participação na Expor Condo Class, evento voltado para administradoras de condomínio, síndicos e pessoas com relação com o segmento. Durante o evento realizamos a comunicação sobre o processo de desligamento e incentivo para que os prédios estivessem preparados.

Além de atender síndicos e tirar suas dúvidas, durante o evento distribuimos kits de materiais para serem distribuídos nos condomínios.

Durante o evento foram realizadas algumas entrevistas para o programa "Cadê o Síndico" da Rádio Metrópole, participação esta que foi ampliada para outras edições.



AGENDAR

Para realizar o agendamento buscamos atuar nas localidades com maior volume de beneficiários e em parceria com entidades que pudessem nos conectar com estas pessoas. Foi necessário realizar parceria com a Coelba para chegar nos beneficiários da Tarifa Social e com a Caixa Econômica Federal para realizar ações nos condomínios do Minha Casa Minha Vida – Faixa 1.

PONTOS DE ACONSELHAMENTO (PDAs)

O Parque Social atuou em todos os 63 PDAs instalados em Salvador e capacitou voluntários nos CRAS de outros municípios do Agrupamento para o atendimento aos beneficiários.

De uma forma geral haviam de um a dois mobilizadores em cada um dos PDAs (de acordo com o movimento) e os mobilizadores reportavam para um supervisor da região administrativa.

Além de realizar o atendimento aos beneficiários, os PDAs ofereciam orientações para a população em geral e realizavam o cadastramento de novos beneficiários.

MUTIRÕES DE AGENDAMENTO

Os mutirões aconteciam em locais de movimento dos bairros com um trabalho de mobilização anterior via carro de som, rádio comunitária, principalmente. Os mutirões tinham um papel de realizar o maior número possível de agendamentos dos beneficiários e tirar dúvidas da população sobre o processo de digitalização. Os Mutirões tiveram formatos e tamanhos diferentes de acordo com o local e dia da semana em que eram realizados.

Em alguns mutirões ocorreram apresentação do grupo Teatro Solidário de Brotas que desenvolveu a peça de teatro “Você também pode ser digital” especialmente para as campanhas de mobilização social da Seja Digital.

A encenação, “Você também pode ser digital”, misturou Cordéis, Teatro de Rua e ludicidade, e contou a história de dois casais que são vizinhos e vivem realidades diferentes, pois um dos casais já aderiu ao sinal digital e o outro ainda não. Com diálogos divertidos e interativos, o casal vive uma situação inusitada, no momento em que um dos casais percebe que precisa mudar do sinal analógico para o sinal digital, após perceberem a mudança dos seus vizinhos e ficarem sabendo que o prazo está chegando ao fim e vão acabar ficando sem poder assistir televisão. O lúdico se fez presente na encenação, com a aparição dos dois sinais que utilizaram a ajuda dos espectadores para explicar da melhor forma os procedimentos da mudança.

Em muitos dos mutirões havia a participação da equipe da Mão Amiga/Malubambu que realizava o acolhimento das crianças, permitindo que seus pais pudessem se concentrar nas ações informativas e de agendamento.



- Parque Digital

O Parque Social coordenou a realização deste grande evento realizado no dia 19 de Agosto no Parque da Cidade.

Durante um dia foram oferecidos diversos serviços, entretenimento para crianças e shows. Foram também realizadas parcerias com food trucks para viabilizar a alimentação da população durante a ação.

Mais de 3000 pessoas circularam no Parque Digital, sendo beneficiadas pelas ações realizadas.

- Gabinete da Prefeitura em Ação – GPA

Como parte da parceria com a Prefeitura Municipal de Salvador, participamos de todas as edições do Projeto Gabinete da Prefeitura em Ação. A cada sábado os serviços da Prefeitura Bairro eram levados para uma localidade de grande vulnerabilidade social.

Durante os GPAs, além do atendimento à população para tirar dúvidas e realizar agendamentos, realizamos brincadeiras com distribuição de brindes e a Mão Amiga/ Malubambu levou ludicidade e brincadeiras para as crianças.



- Festival de Mídia Jovem

Os Festivais Mídia Jovem foram destaque dentre as ações realizadas pela CIPÓ.

Nos dias 18 e 19 de agosto, o evento foi realizado em Plataforma e reuniu quase 360 pessoas. A programação do primeiro dia aconteceu no Centro Cultural Plataforma e incluiu uma roda de conversa sobre TV Digital e Periferia; uma oficina pública de comunicação; sarau; exibição de curtas e atividades infantis com a Malubambu na praça. No segundo dia, as ações foram desenvolvidas na Praça São Braz e incluíram apresentação de flash mob (que percorreu algumas áreas da localidade), shows e também atividades para crianças. Vale destacar que durante os dois dias de Festival foi realizado mutirão de agendamento/cadastramento para recebimento do kit gratuito para TV Digital.

Nos dias 25 e 26 de agosto, foi a vez do Nordeste de Amaralina receber o Festival Mídia Jovem. A programação foi construída de forma colaborativa com a comunidade, por meio de um grupo formado por lideranças comunitárias, representantes de coletivos juvenis, grupos culturais e comunicadores, que participaram das reuniões promovidas em substituição ao workshop previsto para o território. As sugestões deste grupo enriqueceram o Festival: além da roda de conversa sobre TV Digital e Periferia e da Oficina Pública de Comunicação, o público participou de oficinas de muralismo (grafitagem), hip hop, produção musical e discotecagem – as quatro últimas conduzidas por representantes da comunidade. As atividades aconteceram no Colé-

gio Estadual Professor Carlos Santana I. Já a programação do dia 26 aconteceu ao ar livre, no Beco da Cultura, e contou com apresentações artístico-culturais. Durante todo o Festival, foi também realizado mutirão de agendamento/cadastramento para a obtenção do kit gratuito para TV Digital. Mesmo com o clima chuvoso, mais de 180 pessoas participaram do evento ao longo dos dois dias.

No dia 1º de setembro, o Festival Mídia Jovem aconteceu no Beiru-Tancredo Neves. Um total de 63 pessoas participaram da atividade, que, assim como as demais, contou com a realização de roda de conversa sobre TV Digital e Periferia, Oficina Pública de Comunicação e sarau, além do mutirão de agendamento e cadastramento para o kit gratuito.

Mais do que chamar a atenção da população para o desligamento do sinal analógico e para a necessidade de adesão à TV Digital, os Festivais Mídia Jovem trouxeram um importante debate sobre democratização da comunicação e sobre a importância da representatividade e pluralidade de conteúdos exibidos nas programações televisivas. O envolvimento e interesse dos participantes pelas temáticas ficaram evidentes durante os debates, na medida em que a comunidade se via implicada nas discussões que tratavam do direito à comunicação, não apenas na perspectiva do acesso, mas também da produção e da difusão das produções comunicativas locais. Por meio dos Festivais, também levamos cultura às comunidades, valorizando grupos e artistas locais.

Os Festivais foram transmitidos pela TV Educadora alcançando milhares de pessoas.



- Quilombo em Cores

Numa parceria realizada entre a PRACATUM e o Coletivo MUSAS (Museu de Street Art de Salvador), foram percorridas 5 comunidades quilombolas em situação de vulnerabilidade social e que possuíam altos índices de sinal analógico. A parceria foi vista como uma oportunidade de levar o sinal digital a essas comunidades, realizando ações de agendamento e cadastro de interessados, aliado a ações de arte e grafite que deixassem um legado da Seja Digital refletido nas paredes e muros com o resgate da autoestima local através de uma mensagem de arte e beleza.

A ação de grafite é uma ação duradora e permanece na cidade. Com isso, a abrangência da ação de grafite é grande, pois as cidades se tornam verdadeiras galerias de arte a céu aberto, sendo apreciada por moradores e turistas por longos períodos de tempo.

O projeto se deparou com moradores importantes, referência para as comunidades, a exemplo de Dona Cadu, ceramista que colaborou com a formação de boa parte dos artesãos da região, tendo seus retratos impressos em forma de grafite. Além dela, contamos com o apoio de Ananias, importante agente quilombola da região, e Bahia, na produção local.

Foram visitadas comunidades quilombolas nos municípios de Maragogipe e Santo Amado: Capanema, Maragogipe, Coqueiros, Bangala e São Brás, tendo sido também impactadas, devido à proximidade e a circulação de pessoas, as comunidades de Baixão do Gauí, Giral Grande e Porto da Pedra. São Brás, no último dia da ação, recebeu um grande mutirão de agendamento e arte de rua, que contou com 34 grafiteiros vindos de diversas partes. No total, foram pintados 46 painéis e impactadas 44.000 pessoas.



- III Feira de Saúde Cuidar faz Bem

A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública estabeleceu uma parceria com a Seja Digital para a execução da sua III Feira de Saúde – “Cuidar faz Bem” no bairro da Mata Escura. O evento ocorreu no dia 6 de agosto e recebeu mais de 2500 pessoas. Houve atendimento médico e odontológico, além de serviços básicos de cidadania, como emissão de carteira de identidade. A Seja Digital atuou com a ação de Batalha Naval, com entrega de brinde e picolé para os participantes, além do agendamento.

- Afrofuturismo

A Ocupação levou para dentro de um dos mais movimentados terminais da cidade, a Estação da Lapa, temas como Cultura Digital e Inovação, tendo por diferencial, o recorte de gênero e raça. A iniciativa foi fruto da parceria entre a Aceleradora Vale do Dendê e Instituto Mídia Étnica (IME), com a Seja Digital.

Entre os nomes presentes no evento, podemos destacar o astrofísico Antônio Copete – pesquisador na Universidade Harvard e integrante da NASA; o coletivo Fa.Vela (BH) – aceleradora de negócios com foco no desenvolvimento pleno dos moradores de comunidades de baixa renda; o PretaLab (RJ) – projeto de inclusão das mulheres negras e indígenas nos campos da inovação e tecnologia; da jornalista Maira Azevedo (Tia Má), do empreendedor Paulo Rogério, e da fotógrafa Helemozão. No total houve três painéis, 18 horas de exibição de filmes, performances de Cosplays, oficina de stop motion para crianças e mais de 40 horas de programação.

Durante todo o período foi realizada a distribuição de panfletos e agendamento da população que circulava pelo evento e pela Estação da Lapa.

Com ampla programação para os quatro dias, a Ocupação Afro Futurista surgiu em meio a um processo de fortalecimento do ecossistema de inovação da cidade de Salvador.

O evento impactou diretamente cerca de 450mil/dia, no período de 8 a 11 de agosto.



- Van Digital

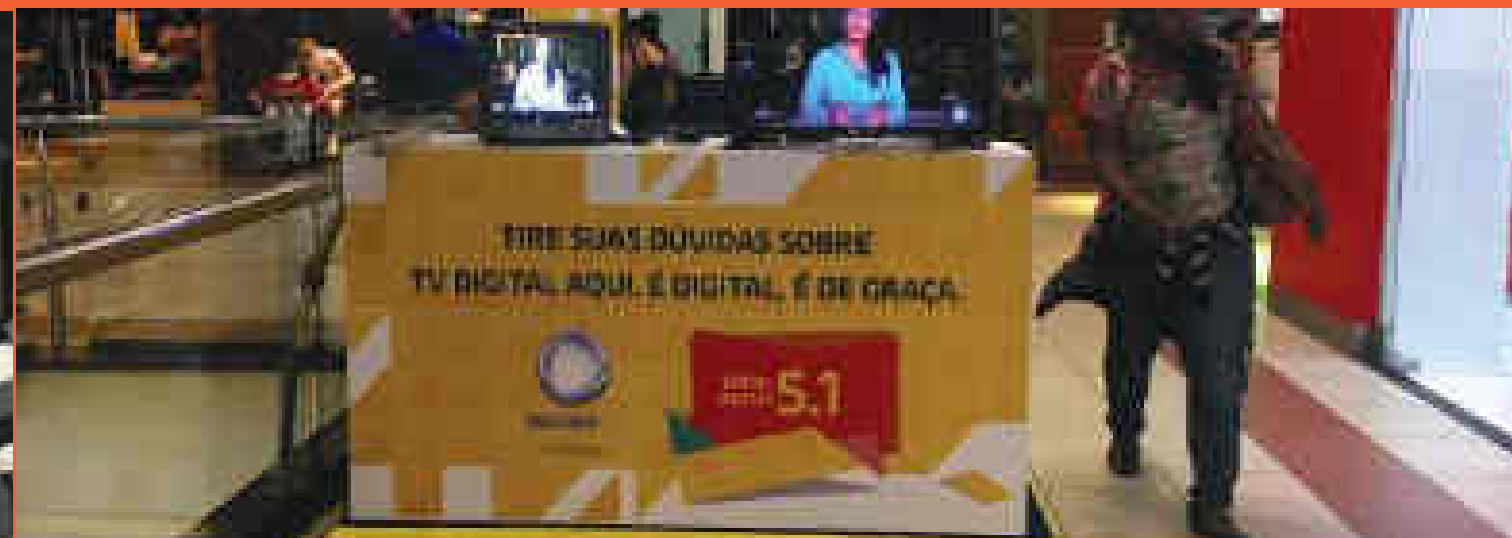
Entre maio e setembro a Rede Bahia realizou a Van Digital que contou com a parceria da Seja Digital. Nestes 05 meses foram realizadas 64 edições impactando diretamente mais de 50.000 pessoas.

Em cada ação a emissora disponibilizava um stand com promotores e uma TV analógica e outra digital, explicando as diferenças entre as duas e como realizar a conversão. A equipe da Seja Digital tirava dúvidas sobre o processo e realizava o agendamento para a retirada dos kits gratuitos.

Nos meses de Maio a Julho as ações se concentraram em Salvador e entre Agosto e Setembro foram realizadas nos demais 19 municípios do Agrupamento.

- Stands em Shopping

A Rede Record de Televisão promoveu durante os meses de junho e julho ações informativas nos principais shoppings da cidade. A equipe levava para as dependências dos equipamentos uma TV digital e outra analógica com dois promotores explicando os benefícios do novo sinal. As equipes passaram pelos Shopping Barra, entre 12/06 e 19/06; Shopping Piedade 20/06 e 06/07; e Shopping Cajazeiras 07/07 e 23/07. A Seja Digital, a fim de potencializar a iniciativa trabalhou com agendamento de beneficiários.



- Balanço Geral nos Bairros

O projeto Balanço Geral aconteceu em dois bairros de Salvador, Periperi e Boca do Rio. A ideia era levar serviços de saúde e cidadania para a população de menor renda. A iniciativa recebeu mais de 3 mil pessoas por ação, com atendimentos em saúde do homem, da mulher, carteira de identidade, corte de cabelo, shows e apresentações teatrais. A Seja Digital participou com uma ampla equipe do Parque Social fazendo agendamentos de beneficiários, apresentação teatral, brincantes para crianças e adultos. Os locais foram a Praça da Revolução, em Periperi, dia 26 de agosto, e Boca do Rio dia 16 de setembro. Impactamos de maneira direta mais de mil pessoas e distribuimos 820 brindes, pirulitos e picolés.

- Sociedade nos Bairros

O Sociedade nos Bairros rodou por três cidades em quatro edições: Ilha de Itaparica (29/07/2017), Camaçari (12/08/2017), Lauro de Freitas (19/08/2017), retornando para Camaçari em sua última edição (26/08/2017). Com a mesma estrutura do Balanço Geral, mas usando a rádio como plataforma de aproximação, o evento contou com promotores realizando agendamentos e com os brincantes promovendo atividades para as crianças. Nessas atividades impactamos diretamente mais de 5 mil pessoas e distribuimos 460 brindes.



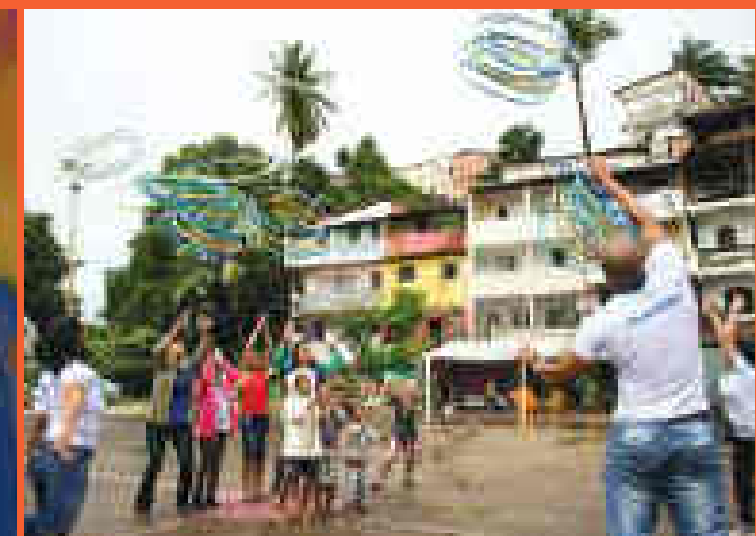
- Blitz das Rádios Itapuã FM e Piatã FM

As rádios Itapuã FM e Piatã FM estabeleceram uma parceria de mídia com a Seja Digital e para isso foram construídas blitz de ação nos principais bairros da cidade. A ideia era estar perto da população. Foram feitas cinco blitz em cada emissora de rádio, que passaram pelos bairros de São Cristóvão, Brotas, Periperi, também pelas cidades de Simões Filho, Lauro de Freitas e Camaçari. Nas ações realizamos brincadeiras e agendamento para beneficiários. Todas as ações foram coordenadas pelas emissoras, que também foram responsáveis pelo sorteio de alguns 50 kits por edição.

- Virada Digital

Foram realizadas 3 Viradas Digitais nos bairros do Tororó, Pernambués e Liberdade. A dinâmica proposta para a virada era que, além dos agendamentos e cadastramentos, os moradores desfrutassem de um dia de lazer e cultura, tão escassos dentro da comunidade. Os bairros foram escolhidos por ainda terem alto sinal analógico à época da realização dos eventos.

Foram realizadas apresentações de dança com o grupo Creative Dance e teatral com o Grupo de Teatro Solidário de Brotas. As viradas contaram, ainda, com a animação da Malubambu Casa de Brincadeiras, a apresentação e sonorização da Dj Ana Dumas, e oficina de grafiteagem com o Spray Cabuloso.



RETIRAR

ACOMPANHAMENTO E CUIDADO NOS PDRS

Um atendimento cuidadoso sempre foi uma premissa do Agrupamento Salvador. Isso significou um relacionamento muito próximo com a equipe de logística e dos Correios, operadores dos Pontos de Retirada.

Foi necessário incluir promotores nos PDRs para realizar um filtro de atendimento e agendamentos para pessoas que chegavam sem marcação prévia.

Em alguns casos, principalmente no interior, foi necessário realizar ações em parceria com o CRAS local para viabilizar o transporte dos beneficiários residentes dos distritos para os PDRs e retirada imediata sem agendamento. Para tanto foram montadas tendas de atendimento que identificavam os beneficiários e encaminhavam para a retirada dos kits. Estas ações foram realizadas em dias em que os PDRs normalmente não abriam e com uma equipe de Salvador treinada para fazer a operação com celulares.

Em algumas ocasiões, quando houve grande aglomeração de pessoas para retirada foram realizadas ações de cuidado como a distribuição de água e instalação de cadeiras para beneficiários idosos ou com necessidades especiais nas áreas externas.

DOAÇÕES PARA ONGS/INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Durante os 06 meses, incluindo o mês de Outubro, pós desligamento, recebemos muitos pedidos de doações, de instituições pequenas, solicitando 01 kit de conversor e antena à hospitais com mais de 40 kits.

Foram realizadas doações diretas e através das emissoras de TV (Record e Rede Bahia). No total 207 instituições foram beneficiadas impactando milhares de pessoas.



FEIRÕES

Em parceria com a Rede Globo de Televisão e localmente com a Rede Bahia, a Seja Digital produziu dois Feirões Digital. A ação tinha por objetivo despertar a atenção das pessoas para o processo de digitalização, proporcionar o senso de urgência na população e viabilizar o acesso à antenas, conversores e TVs com um desconto e/ou pagamento facilitado. Buscamos três shoppings com forte apelo junto ao principal público sendo escolhidos os Shopping Piedade, Shopping da Bahia e Salvador Norte Shopping.

Na primeira edição, por conta da demanda, ampliamos o evento por mais um dia. Na segunda edição o feirão foi realizado apenas no Shopping Piedade e no Salvador Norte Shopping.

Os feirões contaram com a participação das lojas: Guaibim, Papel & Cia, Login, Ricardo Eletro, Casas Bahia e Magazine Luiza. Além destes montamos uma estrutura para que as crianças que estivessem passando pelo local tivessem interação com o processo de desligamento do sinal analógico, através da ludicidade.

Tivemos também nesse evento um balcão montado para agendamento e uma estrutura contando com antenistas que estavam habilitados para tirar dúvidas sobre o processo de instalação de antenas e conversores. No total foram comercializados mais de 15.000 itens.



INSTALAR

FORMAÇÃO DE ANTENISTAS

Durante 5 semanas realizamos um total de 13 turmas, com 40 participantes em cada. Foram inscritas 520 pessoas e efetivamente 472 pessoas se formaram.

O modelo de formação disponibilizado teve uma carga horária de 20 horas, com avaliações técnicas e simulados práticos para avaliação e um limite mínimo de presença de pelo menos 75 % de presença nas formações. Sempre com início na segunda-feira e finalização na sexta-feira, com turmas nos horários da manhã, tarde e noite.

As formações contaram com alunos de origens diversas, tanto no quesito social quanto no técnico, que encontraram uma formação técnica para compreender o funcionamento do sinal digital e todas as operações necessárias para fazer a instalação de antenas e conversores.

O modelo de conteúdos desenhado para o curso foi muito bom, com uma formação dinâmica que mesclava aulas teóricas e práticas conseguimos reter os alunos que iniciavam a formação.

MUTIRÕES DE INSTALAÇÃO

Os mutirões de instalação foram “ações de guerrilha” realizados com um verdadeiro exército de atores. Mobilizadores sociais, voluntários e antenistas, juntos, caminhavam nas comunidades fazendo uma verificação porta a porta se os indivíduos já estavam digitalizados e realizavam as ações necessárias: ajuste do conversor ou antena; instalação do conversor ou antena ou até mesmo agendamento para retirada do conversor e antena.

Muitas vezes os equipamentos já estavam instalados, mas de forma errada, com conexões realizadas de forma ineficiente e de maneira a gerar uma imagem ainda muito aquém do que é possível obter.

O primeiro passo dentro desse movimento foi identificar as zonas com maior demanda pelo serviço, o processo levou em consideração os relatórios disponibilizados que são chamados de Mapas de Calor, que identificam os pontos com maior índice de analogia da cidade. Após realizada primeira análise sobre os pontos, buscamos identificar junto ao Parque Social, parceiro da Seja Digital que conta com pessoas espalhadas por toda a cidade perfis de lideranças



com movimentação por uma vasta área com capacidade de apresentar informações sobre as regiões.

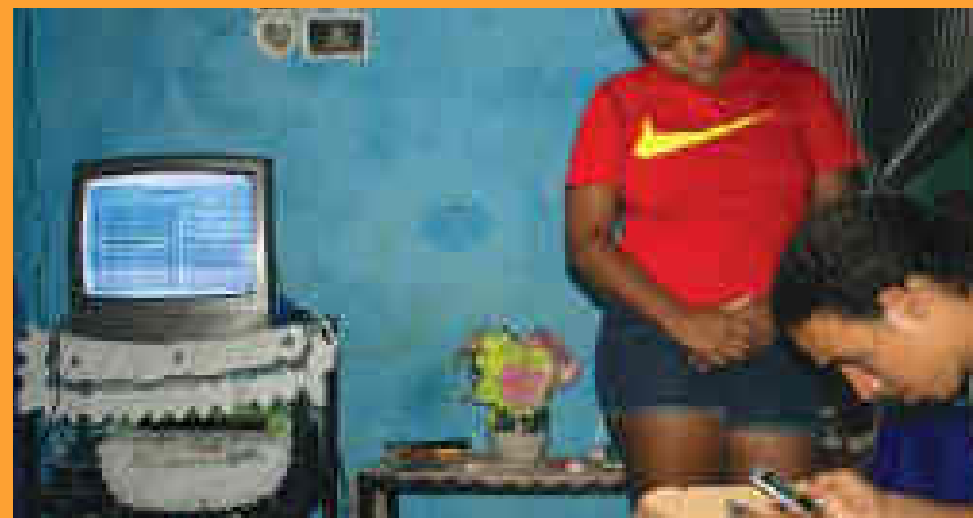
Realizamos um encontro com essas lideranças e em conjunto avaliamos zona a zona da cidade para entender qual a realidade daquela comunidade e chegamos à conclusão que grande parte das zonas mais analógicas eram dominadas por grupos com relação direta com o tráfico de drogas e baixíssima infraestrutura.

Com zonas mapeadas e pessoas com penetração nas comunidades mobilizadas o passo foi fazer com que essas pessoas levassem até as populações de cada uma das zonas alvo a informação sobre os mutirões de instalação, conversando com moradores com perfil de liderança, líderes religiosos e/ou moradores muito antigos. Trouxemos também bicicletas/motos/carros de som, rádio comunitária, rádio poste, panfletagem em ruas de alto fluxo próximo as casas mapeadas e parceria com emissoras de rádio e de televisão.

Entendemos que toda a comunicação porta a porta precisava ser feita pelos agentes locais para abrir a porta de suas casas. Além disto percebemos que ter um time fardado é uma questão extremamente objetiva para garantir a realização da ação.

No mês do desligamento realizamos um tipo de mutirão diferenciado contemplando a entrega de kits. Foram 3000 pessoas beneficiadas. Nestas ações tínhamos o diferencial dos mobilizadores fazerem uma identificação prévia de não beneficiários que realmente não tinham condições de adquirir os kits. Os bairros foram selecionados de acordo com os mapas de calor apresentados pela Seja Digital, sendo priorizados aqueles com maior volume de sinal analógico.

Tivemos um total de 85 antenistas durante os mutirões, presentes em 55 bairros. Os mutirões contaram ainda com a participação de técnicos da Coelba que aproveitavam a mobilização para informar a população sobre a segurança necessária para a instalação.



- Mutirões de instalação com a Bahia FM

As ações da Seja Digital em conjunto com a Bahia FM aconteceram nos dias: 11,12,18,19,25 e 26/08 e 01,02,08,09,15 e 16/09, sempre as sextas de 08h as 12h e aos sábados de 08h as 14, nos bairros de Periperi, São Cristovão, Plataforma, Uruguai, Liberdade e Fazenda Grande do Retiro, respectivamente.

Todas as ações contaram com a participação de 3 promotores da Bahia FM, um locutor para o carrinho com música e brindes, dois assistentes, um coordenador e 5 antenistas, além da equipe da Seja Digital que contava com mobilizadores sociais e uma coordenação.

Estas ações adotaram a mecânica de identificar, batendo de porta em porta, não beneficiários para receberem, no dia seguinte, a instalação dos kits.

Números: Periperi – 31 instalações realizadas; São Cristóvão – 63 instalações realizadas; Plataforma – 79 instalações realizadas; Liberdade – 69 instalações realizadas; Fazenda Grande do Retiro – 106 instalações realizadas.

- Patrulha Digital

A Patrulha digital foi uma ação realizada em parceria com a Rede Bahia emissora afiliada da Rede Globo localmente, o Senai Cimatec e a Seja Digital. O objetivo da Patrulha foi fazer ajustes nas casas que já tinham as antenas, mas que por algum motivo não estavam funcionando da melhor forma possível (imagem congelando, pegando um ou dois canais, antena mal posicionada, entre outros.), bem como instalar antenas e conversores nas casas de quem já possuísse o kit.

Durante a ação a Rede Bahia realizava uma ampla divulgação, contando com o caminhão de LED e a instalação de uma área de atendimento.

Enquanto isso um grupo formado por antenistas, alunos do Senai Cimatec e mobilizadores sociais realizavam os atendimentos numa ação que durava em média 4 horas e tinham uma meta média de atendimentos de 80 lares distintos.

Foram realizadas 08 patrulhas digitais em Paripe, Lobato, Periperi, São Cristóvão, São Marcos, Fazenda Grande do Retiro, Pernambués e Largo do Papagaio.



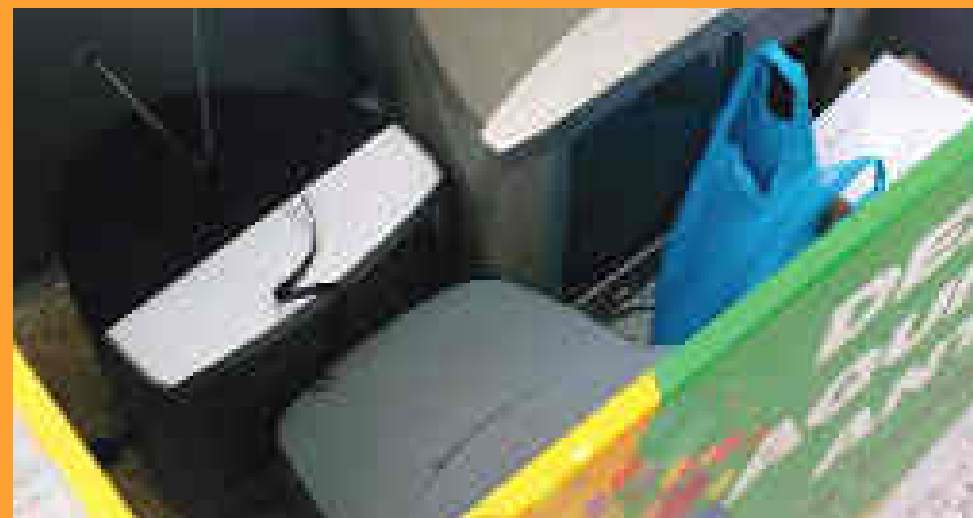
PROGRAMA DE RECICLAGEM

A Seja Digital firmou parceria com a cooperativa CAEC – Cooperativa dos Agentes Ecológicos de Canabrava, para realizar a coleta e destinação final ambientalmente responsável dos televisores de tubo e antenas que, eventualmente, pudessem ser descartados pela população ao longo do processo. Como legado do projeto, inserimos a coleta de outros itens eletrônicos e eletrodomésticos – computadores, notebook, impressoras, celulares –, além de termos cooperativa qualificada para assumir um novo modelo de negócios, comercializando um item de maior valor de revenda, o que, espera-se, gerará um salto na composição de renda dos cooperados.

O trabalho da CAEC não se encerra dia 30/10/2017. Ao contrário: o projeto fomentou o desenvolvimento de um novo modelo de negócio na cooperativa e não param de surgir demandas para a coleta de resíduos eletrônicos. Percebemos que as demandas enquanto as coletas de televisores de tubo especialmente, estão intensificadas, uma vez que após o desligamento do sinal, algumas pessoas não compraram ou adquiriram seus conjuntos de conversores e antenas e estão optando pelo descarte desses materiais. Desta forma, a CAEC mantém em seu planejamento executor do projeto, rubrica para o envio de duas cargas de televisores ao estado de São Paulo.

Foram então prospectadas instituições parceiras em locais espalhados pela cidade de modo a ofertar para a população locais para a destinação dos resíduos eletrônicos. Foram instalados 9 PEV's: Shopping Barra (Barra), Salvador Norte Shopping (São Cristóvão), Shopping Piedade (Centro), Clínica de Oncologia AMO (Rio Vermelho), Tribunal Regional do Trabalho (Nazaré), Fórum Regional do Trabalho (Comércio), 2 unidades do Restaurante Natural Viva o Grão (Pituba e Corredor da Vitória), Restaurante Grão de Arroz (Vilas do Atlântico/Lauro de Freitas). PEVs móveis foram utilizado em feirões de venda de televisores e eventos.

Os locais dos PEV's foram então divulgados nas redes sociais, à destacar: Facebook CAEC, Blog Cidadanize-se (que mapeia pontos de entrega de resíduos diversos na cidade e iniciativas de coleta seletiva) e Site da Secretaria Cidade Sustentável da Prefeitura de Salvador (que mapeia também locais de entrega de resíduos).

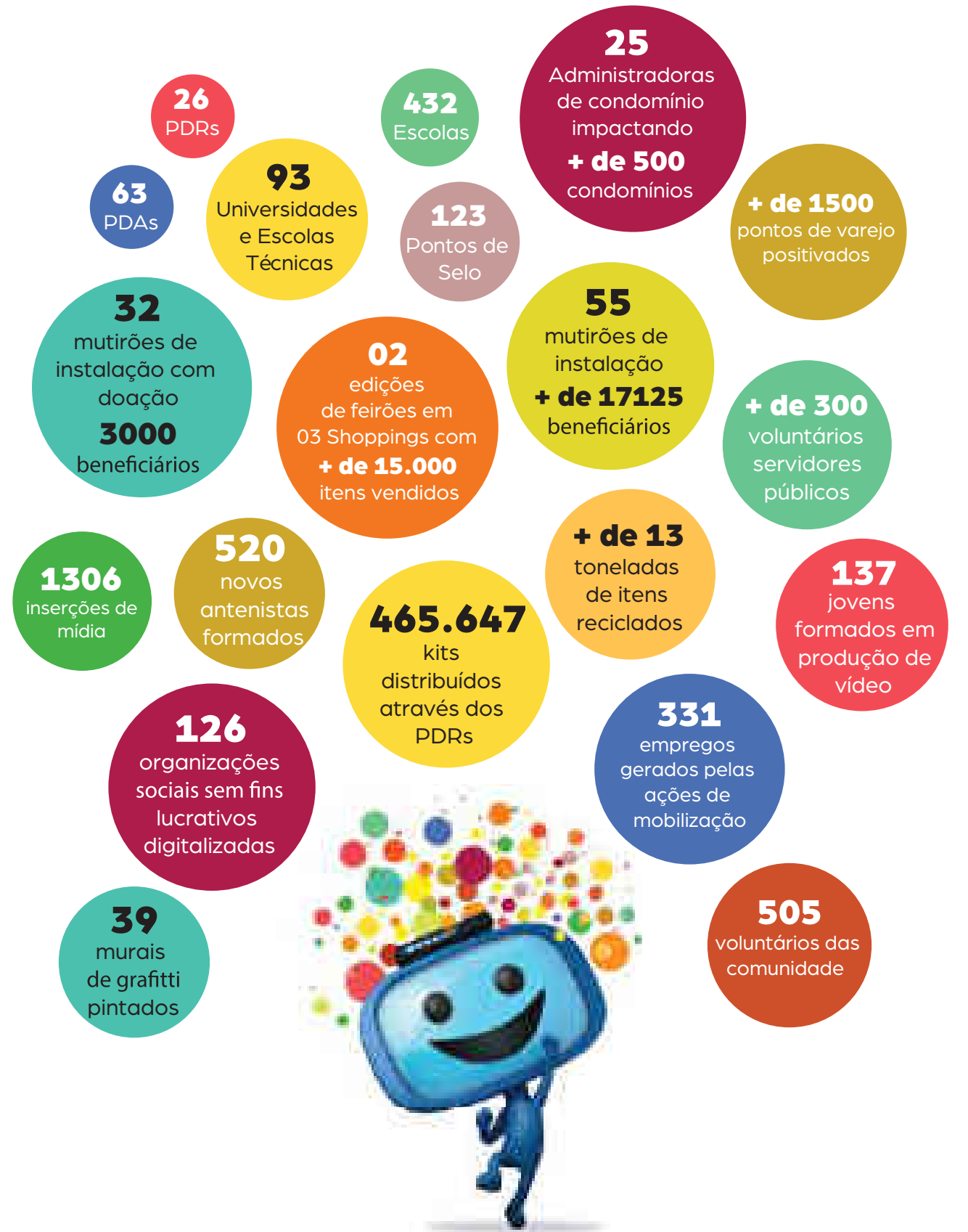


Além das coletas previstas nos PEV's, houve um número razoável pessoas e de empresas especialmente solicitando a coleta de resíduos eletrônicos e televisores porta a porta. A CAEC adotou então o critério de atender aos solicitantes que tivessem ao menos três itens a reciclar, ou um televisor de grande porte, o qual seria difícil o descarte em um dos PEV's. Realizamos então coletas conforme a tabela abaixo:

Até o presente momento foram coletados um total de 13,2 toneladas de resíduos eletrônicos. Estamos em fase de acúmulo de materiais e há um grande quantitativo a ser desmontado para a primeira comercialização. Foi firmada uma parceria entre CAEC e ECO VIEW, indústria localizada em Rio Claro-SP para a correta destinação dos televisores de tubo.



RESULTADOS GERAIS



DEPOIMENTOS

No dia 19/09 fomos com os antenistas instalar os kits na comunidade do Marotinho. Visitamos a casa de uma idosa muito simples e humilde, porém educada e que encontrava-se desacreditada por não receber seu kit. Ao receber a visita a nossa visita junto com os antenistas, a senhora de tão agradecida, ajoelhou-se com lágrimas nos olhos, agradecendo a Deus pela bênção, ficando muito feliz por sua TV estar funcionando com a imagem perfeita.

Georgina Barbosa – Mobilizadora Social

Ao entrar em uma avenida de casas bem humilde na rua Filadélfio Carneiro, rua de zona de calor em águas claras uma idosa abriu a porta de uma casa minúscula quarto e sala me disse se é para cobrar pode ir embora, olhe para minha geladeira só tinha duas garrafas de água não tenho dinheiro. Quando falei que não era pago se ajoelhou e agradeceu. Enchi os olhos de lágrimas.

Wagner Menezes – Mobilizador Social

Momento mais bacana desse trabalho, foi no dia 09/09 onde a dona Otacília de 58 anos do bairro de Canabrava veio até a mim (monitor Joelson), com os olhos cheios de lágrimas me informar que infelizmente ela não tem direito ao kit pelo fato de não ter nenhum benefício, e que seu marido é bem velhinho e não liga pra TV e ela não iria assistir mais o Bahia meio dia. Então fiz o cadastro dela pelo CPF e ela não recebeu a mensagem. Porém eu também tinha me auto cadastrado e fui contemplado, já que em minha casa a tv é digital não precisei. Então no dia 22/09 fui na casa dela de supetão e fiz a entrega do kit conversor da antena digital e a alegria em seu olhar foi um alívio para continuar fazendo o bem para quem precisa.

Cassiane Amaro – Mobilizadora Social

Ao longo desses três meses de trabalho passei por várias situações, nas quais pude aprender bastante

e acredito que ensinar também. Ao entrar nas comunidades nos deparamos com cenas que causaram medo e incertezas que conseguimos superar, fomos recebidos com muito carinho pelos moradores, como na comunidade do Brongo (Bairro Iapi) onde Dona Maria me recebeu de braços abertos e me dando o espaço da residência dela para eu poder almoçar. A cada mutirão organizado sentir angústia e torcia para que desse certo, quando não era o resultado esperado bola para frente, mas quando tudo corria bem era gratificante, principalmente em ver a gratidão das pessoas ao receberem seus kits. Foram três meses de muita intensidade e dedicação que com certeza ficará em nossas memórias para sempre!

Ayalla Rodrigues – Mobilizadora Social

Desde o dia que chegamos às Obras Sociais Irmã Dulce o que mais observamos foi o amor ao próximo e o cuidado.

Cumprimos com alegria o dever de levar o direito e de garantir que a população de Salvador possa receber o benefício do kit da TV Digital. Esses meses que passamos encaramos todos os tipos de situações, como ver famílias em extrema pobreza com o sorriso no rosto por apenas receber um kit e não perder umas das poucas alegrias diárias, ver a programação da televisão.

A nossa missão nesses meses não foi apenas o cadastramento, mas falar sobre a esperança de dias melhores. Muitas vezes, mães chegaram para internar seus filhos, esposas para internar seus maridos no CATA (Centro de Aconselhamento e Tratamento de Alcoolistas) com a esperança de que seu filho ou marido pudesse sair da situação de alcoolatras. E as primeiras pessoas que essas mães e esposas encontravam éramos nós.

Nadja Araújo e Mayara Caldas – Mobilizadoras Voluntárias

“A Seja Digital nos permitiu levar a cultura do brincar para uma série de comunidades que nunca teriam esta oportunidade. Adultos viraram criança pulando corda e as crianças com suas risadas traziam leveza para ambientes muitas vezes tensos. Houveram mobilizações em que estávamos cercados pela polícia mas as crianças se tornavam o centro da atenção e deixavam o ambiente tranquilo. Nos impressionamos como muitas crianças nunca tinham montado quebra-cabeça (brinde distribuído pela Seja Digital) e com a valorização do carinho e do cuidado. Foi certamente uma experiência transformadora para toda a equipe”.

Luciana Pedreira – Malubambu

No bairro de Cajazeiras 08 durante um mutirão de instalação chegamos a uma casa que tinha um paraplé-gico que só saía de casa em uma cadeira e com ajuda de outras pessoas. Ele só ficava no quarto o tempo todo e a relação dele com o mundo em suma era através da televisão, quando fomos instalar o cabo não chegava até o quarto, só até a sala, fizemos uma vaquinha entre os antenistas e compramos alguns conectores e mais alguns metros de cabo, quando terminamos de instalar mesmo sem conseguir falar ele começou a chorar de felicidade.

Caliel Ribeiro – Antenista

Em um mutirão no Lobato chegamos até uma casa de uma senhora muito humilde, ela era catadora de recicláveis, tinha uma TV de tubo que não pegava nenhum canal e outra LCD emprestada por uma vizinha que pegada apenas dois canais de forma bastante ruim.

Quando terminamos de instalar ela ficou muito feliz e saltava de felicidade, chamou todos os vizinhos para ver sua televisão em uma casa muito humilde, e ela dizia que nunca imaginou que conseguiria!

Luiz Lima – Antenista

No dia a dia dos mutirões de instalação podemos ver casos incríveis de pessoas muito humildes, que quando recebiam a nossa visita para instalação do seu kit de antena e conversor muitas vezes tinham realizado instalações completamente erradas, ou não tinham por algum motivo conseguindo ainda instalar em suas casas seus kits. Quando terminávamos as instalações os sorrisos das famílias eram fartos e nos mostravam como a televisão era importante para eles, muitas vezes eles nem acreditavam na possibilidade de ter tantos canais em suas televisões e por vezes ouvíamos frases como: “minha televisão agora parece coisa de rico, estou me sentindo poderosa agora!”, “Mãe, mãe corre, vem ver! Tem canal que passa um tanto de desenho”.

Os velhinhos e as crianças eram quem mais compartilhavam sua felicidade, fazendo da experiência um momento bom de fazer o bem aquelas pessoas que tanto precisavam.

Ramon Martins – Equipe Seja Digital

O processo de desligamento do sinal analógico foi desafiador para a RecordTV Itapoan. Uma mudança como esta envolve todas as áreas de uma empresa e requer um alto investimento em tecnologia, equipamentos e uma equipe preparada para gerir e executar todo processo. Nós conseguimos, todo esforço valeu a pena e com certeza a parceria com o Seja Digital foi fundamental para o êxito deste projeto. A união de nossa expertise com o projeto do Seja Digital para mobilizar e sensibilizar os telespectadores baianos sobre o processo de digitalização, por meio de campanhas e ações, foi fundamental para que em 27 de setembro de 2017 o sinal fosse definitivamente desligado em Salvador e região acima da meta estipulada, tornando-se um case de sucesso para outros estados.

Fabio Tucilho – Diretor Executivo RecordTV Itapoan



**Seja
:Digital**